

Cieps: instalações ruins e poucos alunos

São 54 Cieps administrados pelo Município, a maioria com sérios problemas nas instalações e falta de alunos. A Secretaria Municipal de Educação constata um índice de ociosidade nos Cieps da ordem de 53 por cento. Dos 10 prédios visitados por técnicos da Secretaria nos últimos meses, todos apresentaram problemas como rachaduras, vazamentos, afundamento do solo, provocando interdição de salas, banheiros e vestiários, por oferecer risco as crianças.

Com capacidade para receber até 54 mil alunos, os Cieps têm hoje matriculadas 27.512 crianças. Na opinião da professora Carmem Lúcia Pessanha Lazza, assessora do Secretário de Educação do Município, Moacyr de Góes, um dos principais motivos que levam os alunos a deixar os Cieps — onde contam com um atendimento de nove horas — é a necessidade de trabalhar. Outras crianças não conseguem adaptar-se a tanto tempo de permanência na escola. Um exemplo do esvaziamento dos Cieps está no Catete. Enquanto a Escola Municipal Vital Brasil está superlotada, com 403 alunos — 53 acima da capacidade —, o Ciep Tancredo Neves, poucos metros adiante, tem 100 vagas.